

ANSIEDADE CRONOEVOLUTIVA (PSICOPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ansiedade cronoevolutiva* é a condição penosa da conscin, homem ou mulher, ao demonstrar impaciência, aflição, sofreguidão e malestar ante a Paracronologia ou o *timing* da evolução pessoal e / ou grupal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *ansiedade* deriva do idioma Latim, *anxietate*, “disposição habitual para a inquietação; cuidado inquieto; preocupação meticulosa”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *crono* vem do idioma Grego, *khronos*, “tempo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O vocábulo *evolução* deriva do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver; explicar; esclarecer”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Imediatismo perante a evolutividade. 2. Ansiedade ao *timing* evolutivo. 3. Ânsia de evoluir; pressa de evoluir. 4. Impaciência frente à evolução consciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *ansiedade cronoevolutiva*, *ansiedade cronoevolutiva centrípeta* e *ansiedade cronoevolutiva centrífuga* são neologismos técnicos da Psicopatologia.

Antonimologia: 1. Consciencialidade paracronológica. 2. Senso cronêmico quanto à evolutividade. 3. Lucidez cronoevolutiva. 4. Discernimento cronoevolutivo.

Estrangeirismologia: o *deficit* autorganizacional; o *feeling* evolutivo; o *no sense* quanto à cadência aut-evolutiva; o *gap* teático frente ao *corpus* neoverponológico da Conscienciologia; a *highway* proexológica; a valorização do *buffer* mnemônico; o *misunderstanding* paracontextual.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à cromêmica da holomaturescência evolutiva.

Coloquiologia: o ato de *queimar a vela da vida pelas duas pontas*; a *inteligência evolutiva* (IE) no ato paciente e persistente de evoluir *devagar e sempre*.

Ortopensatologia: – “**Recin.** Não existe modificação evolutiva instantânea. As **mudanças da consciência** ocorrem gradativamente, passo a passo, com recorrências dos surtos de imaturidade até à estabilização da autopenalidade em patamar evolutivo superior”.

II. Fatuística

Pensenologia: a desorganização do holopensene pessoal; os batopensenes; a batopenalidade; os oniropenses; a oniropensalidade; as cunhas dos exopensenes patológicos; a exopenalidade; a efervescência pensênica improdutiva; o fluxo lateropensênico dispersivo; os lateropensenes; a lateropensalidade; as multievocações da pensenização dispersa; os cognopensenes; a cognopensalidade evolutiva ainda deficitária; os recinopensenes; a recinopensalidade; a pensenidade saltuária prejudicando a tenepes; os ortopensenes; a ortopensalidade; a ortopensenização cronoevolutiva; a pensenização evolutivamente grande, lucidamente estruturada.

Fatologia: a *ansiedade cronoevolutiva*; a intenção velada de livrar-se de dificuldades e desafios evolutivos; a impaciência perante o cronograma evolutivo; a cronopercepção evolutiva ectópica; as cobranças e expectativas quanto ao grupo evolutivo; a antidiplomacia interparadigmática; o estupro evolutivo; a fixação à autoimagem evolutiva idealizada; a sofreguidão frente aos inevitáveis gargalos evolutivos; o distanciamento da realidade consciencial; o abandono do essencial; a incipiência perante a Evoluciologia; a expectativa pelo resultado evolutivo em detrimento ao foco interassistencial; o pessimismo frente à evolução; as atitudes precipitadas antiproéticas; o contato inicial com as neoverpons evoluciológicas; a pressa nas leituras; a somatização da

ansiedade cronoevolutiva; as cefaleias recorrentes; a insônia; a motivação cega pautada em autoculpas; o açodamento nas dosagens tarísticas; a interpretatividade errônea das sincronicidades; o antidetalhismo nas conclusões; as acabativas interassistenciais falhas; a busca por atalhos; a empolgação sem sustentação; o aceite acrítico de tarefas; o desvio de rota na proéxis; o ansiosismo impedindo o refinamento intelectual da autoproéxis; a uniexistencialidade permeando o paradigma pessoal; a revisão falha dos escritos pessoais; a baixa retenção mnemônica pelo excesso de autestímulos; os ruídos emocionais; a antipacificação íntima; as ruminações mentais; o imediatismo perante dilemas evolutivos; as pseudorreciclagens, consciencialmente epidérmicas; o engavetamento de gescons iniciadas em paralelo; a perda da neoideia oportuna dentro do turbilhão imagístico; a incapacidade de relaxar; as indecisões cotidianas; a fixação teoricista a referenciais evolutivos ainda distantes; a dificuldade de apassivar-se parapsiquicamente; a baixa ponderação diante das demandas interassistenciais; o limite personalíssimo da capacidade operacional aut-evolutiva; o soerguimento pós-ato precipitado; a relevância das férias periódicas; a aut-evolução sem autopunição; a delegação de tarefas; a polivalência funcional; o dinamismo evolutivo vivenciado sem perturbação; a autavaliação holomaturológica realista; a autorresponsabilidade inalienável pela própria saúde consciencial (Holossomatologia); o autorreferenciamento cronoevolutivo; a administração das pressões extrafísicas na tares; a autoconscienciometria lúcida; o posicionamento recinofílico sustentável; o aproveitamento evolutivo máximo da vida humana; a proéxis levada de eito sem *workaholism*; o calculismo cosmoético; as autossuperações planejadas; a ousadia evolutiva racionalmente estruturada; a autonomia de dizer *não* assertivamente; a retomada lúcida da funcionalidade autoproéxica; a valoração das superações evolutivas cadenciadas; o paulatino incremento teático da produção tarística; a qualidade *versus* quantidade das autogescons; o veteranismo grafoassistencial oportuno; a postura paradireitológica; o nível de autoconsciencialidade proéxica; o autotaquipsiquismo; o ato de calçar cosmoeticamente as grandes mudanças pessoais; a parcimônia frente ao *cardápio maxiproexológico* disponível na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a impaciência por resultados nas manobras energéticas; o peso consciencial dos retroincompléxis; a falta de confiança na equipex; a tenepes iniciada prematuramente; o anseio pelo desenvolvimento parapsíquico; os recessos projetivos; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a energossomaticidade negligenciada; o auto e o heterorrespeito multidimensionais; os esforços da equipex em prol da retomada de lucidez do amparando, diretamente ou através de compassageiros; a mentalsomaticidade priorizada; as paraachegas cognitivas autopacificadoras; a Paramatemática inderrogável da holocarmalidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a evolutividade decorrente do *sinergismo autassistência-heterassistência*; o *sinergismo exequibilidade produtiva-superatividade funcional*; o *sinergismo maior auto-compreensão-menor ansiosismo*; o *sinergismo aut-evolutivo autopacificação-recins*; o *sinergismo ortointenção-ortoqualificação das energias conscienciais* (ECs).

Principiologia: o princípio de a evolução consciencial estruturar-se na organização pensênica; o princípio de a evolução não dar saltos; o princípio cosmoético da autocorreção imediata após a autoconstatação do desvio proexológico; o princípio da hiperacuidade evolutiva em manter os pés na rocha e o coronochakra no Cosmos; o princípio de não brigar contra os fatos; o princípio mentalsomático da ponderação.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial infinda.

Tecnologia: a técnica da imobilidade física vígil (IFV); a técnica dos 20 EVs diários com duração mínima de 1 minuto cada; a técnica do Conscienciograma; a técnica do sobrepairamento analítico; a técnica da qualificação da intenção; a técnica do solilóquio evolutivo; a técnica do planilhamento proexológico; as técnicas respiratórias.

Voluntariologia: o excesso de compromissos no exercício do voluntariado.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); os experimentos em série nos laboratórios conscienciológicos.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paracronologia.

Efeitologia: os efeitos ansiolíticos do assentamento do código pessoal de prioridades evolutivas; os efeitos duradouros dos desempenhos evolutivos constantes.

Neossinapsologia: a ansiedade inviabilizando neossinapses evolutivas.

Ciclologia: o ciclo autassediante do acúmulo de tarefas incompletas; o ciclo nível evolutivo momentâneo–nível evolutivo almejado; o ciclo holomaturrogênico seriexológico reciclante existencial–inversor existencial; o ciclo autesforços pluriexistenciais–genialidade; o ciclo erro–correção–acerto; o ciclo de aceleração sustentável dos autodesempenhos proéximos; o ciclo re-céxis-recin.

Enumerologia: o timing do avanço evolutivo grupocármico; o timing do abertismo auto-parapsíquico; o timing do domínio do neoenergossoma; o timing das recomposições grupocármicas; o timing das autogescons; o timing das reciclagens conscienciais; o timing da autevolução.

Binomiologia: o binômio mais-demaís; a autexposição ao binômio acidente-incidente; o binômio ansiedade antecipatória–deficiência imunológica; o binômio autodeterminação–autodiscernimento; o binômio autoproéxis–maxiproéxis; o binômio cronêmica–proxêmica; o binômio evolutivo intercompreensão–interdependência; o binômio autoimperdoamento–heteroperdoamento; o binômio comparação–competição; o binômio evolução infinda–momento evolutivo ímpar.

Interaciologia: a interação ansiedade-assedialidade; a interação hipovisão multidimensional–indecisão; a interação ponderação–parassegurança.

Crescendologia: o crescendo autoculpa ansiogênica (Psicossomatologia)–autorresponsabilização evolutiva (Mentalsomatologia); o oportuno crescendo gescon–megagescon.

Trinomiologia: o trinômio motivação–trabalho–lazer; o trinômio seletividade–acalmia–assertividade; o trinômio clareza–objetividade–realismo; o trinômio indecisão–decisão falha–decisão omissiva; o trinômio limite do assistente–limite do assistido–limite da assistência; o trinômio anticonflitividade–pacificação íntima–desassedialidade.

Polinomiologia: o polinômio racionalidade–eficácia–produtividade–evolutividade.

Antagonismologia: o antagonismo omissão deficitária / omissão superavitária; o antagonismo autotaquirritmia / ansiosismo; o antagonismo comedimento / precipitação; o antagonismo estresse evolutivo / estresse patológico; o antagonismo preocupação / planejamento; o antagonismo aceleração da História Pessoal / açodamento desorganizado; o antagonismo ânsia por resultados evolutivos / megafoco no aqui-agora interassistencial; o antagonismo antecipação organizativa / ansiedade antecipatória; o antagonismo aspiração / ansiosismo; o antagonismo passo largo / passo em falso; o antagonismo medida certa / excesso.

Paradoxologia: o paradoxo de a preocupação excessiva com a autevolução predispor ao ansiosismo antievolutivo; o paradoxo de o excesso de tarefas assumidas levar à perda de compromissos; o paradoxo de o sobre-esforço desorganizado poder levar ao sub-rendimento; o paradoxo de o máximo aproveitamento do tempo não compor a síndrome da pressa; o paradoxo da pacificação íntima advinda do autesforço máximo e funcional.

Politicologia: a meritocracia; a conscienciocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: as leis da Evoluciologia; a lei do maior esforço evolutivo; a lei da exequibilidade proexológica.

Filiologia: a neofilia.

Sindromologia: a síndrome de Atlas; a síndrome de burnout; a síndrome do perfeccionismo; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da fadiga crônica; a síndrome da urgência.

Maniologia: a mania de buscar agradar a todos; a mania de grandeza.

Mitologia: o mito de o tempo passar depressa; o mito do sofrimento necessário; o mito de o cognopolitismo ser condição sine qua non à autevolução.

Holotecologia: a recexoteca; a cronoteca; a autocriticoteca; a metodoteca; a autoprioroteca; a proexoteca; a coerencioteca; a consciencioterapeuticoteca; a taquipsicoteca.

Interdisciplinologia: a Psicopatologia; a Cronoevoluciologia; a Paracronologia; a Imagisticologia; a Intrafisicologia; a Desviologia; a Perdologia; a Inutilologia; a Autocriteriologia; a Autodeterminologia; a Pacifismologia; a Harmoniologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin *workaholic*; a conscin multívola; a isca humana inconsciente; a conscin javalínica; o ser cético-otimista-cosmoético (COC).

Masculinologia: o ansioso; o conscienciólogo jejuo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o homem de ação; o apressado compulsivo.

Femininologia: a ansiosa; a consciencióloga jejuo; a reciclante existencial; a inversora existencial; a mulher de ação; a apressada compulsiva.

Hominologia: o *Homo sapiens chronoevolutiologus*; o *Homo sapiens anachronicus*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens inexpertus*; o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens accidens attractivus*; o *Homo sapiens antiexemplaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ansiedade cronoevolutiva *centrípeta* = a ânsia, irracional e acrítica, de autevoluir rapidamente; ansiedade cronoevolutiva *centrífuga* = a sofreguidão quanto à evolução dos compassageiros existenciais, geradora de expectativas e cobranças heterassediantes.

Culturologia: a *cultura do imediatismo*; a *cultura da pressa*; a *cultura das rotinas úteis*.

Atraso. O contato impactante da conscin autopesquisadora com o vasto *corpus* neoverponológico da Conscienciologia, notadamente na condição de reciclante existencial, pode levá-la a questionar-se quanto ao *tempo perdido*, no caso, distante de maiores compromissos evolutivos.

Estresse. Tal momento de crise, quando pontual, automotivador e livre de ansiosismos, pode ser compreendido com naturalidade, dentro dos processos autorreciclogênicos iniciados.

Inquietude. Por outro lado, a continuidade de tal condição pode levar a consciência ao quadro de aflição e ansiedade frente aos paradesveres proexológicos a serem buscados no atual *lifetime*, tentando ectopicamente *abraçar o mundo*. *Suemos sangue, lucidamente*.

Otimização. O autodiscernimento, megaferramenta da consciência em evolução, é a engrenagem funcional atuante na ponderação cosmoética e lúcida quanto aos autopotenciais personalíssimos de atendimento às infindas demandas interassistenciais ego, grupo e policármicas.

Holomaturologia. Eis, em ordem alfabética, 7 fatores a serem considerados, de maneira racional e livre de autocorrupções, pelo autopesquisador consciencial, homem ou mulher, relacionados diretamente com os potenciais avanços cronoevolutivos pessoais:

1. **Autoneoverponogênese:** os *limites* da recuperação de megacons.
2. **Autorreciclogênese:** os *limites* da capacidade de autorrenovação íntima.
3. **Conscienciometria:** os *limites* dos trafores pessoais.
4. **Energias:** os *limites* da autopotência energossomática.
5. **Paradever:** os *limites* das autorresponsabilidades evolutivas.
6. **Retrocognições:** os *limites* de acesso aos retropensenes.
7. **Tempo:** os *limites* da temporalidade somática.

Ponderabilidade. Saber dosar os esforços interassistenciais, sem excessos ou falhas, sem ansiosismo ou *corpo mole*, exige traquejo evolutivo, autoconhecimento e senso de interdependência paradireitológica. *Quem corre, cansa. Quem caminha, alcança*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ansiedade cronoevolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acalmia mental:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Ansiedade omissiva:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Ansioliticograma:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Ansioliticometria:** Equilibriologia; Neutro.
06. **Autocompreensão recinológica:** Autorrecinologia; Homeostático.
07. **Automotivação:** Psicossomatologia; Homeostático.
08. **Caminhada:** Somatologia; Homeostático.
09. **Conscin multívola:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Cronoconscienciometrologia:** Cronoevoluciologia; Neutro.
11. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.
12. **Propósito ansiolítico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Ruminação mental:** Autopensenologia; Nosográfico.
14. **Sedução da simplificação:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Síndrome de burnout:** Energossomatologia; Nosográfico.

**A INTERASSISTÊNCIA COMEÇA NA PACIFICAÇÃO ÍNTIMA.
PENSENIZAR ANSIOSAMENTE QUANTO À AUTEVOLUÇÃO
CONFIGURA IMPRODUTIVO PARADOXO AO AUTOPESQUI-
SADOR. LEMBREMOS: TODA AUTOPROÉXIS É EXEQUÍVEL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sente-se aflito ou impaciente quanto ao *timing* da evolução pessoal ou dos compassageiros próximos? Com qual frequência? Busca compreender as raízes de tal condição nosográfica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.552 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 123 a 128, 343 e 1.105.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.426 e 1.427.
3. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 164 p.; 40 caps.; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; página 21.

M. P. C.